

Universidade Federal Fluminense

Instituto de Psicologia

Histórico

Até a segunda metade da década de 1960, as atividades acadêmicas em Psicologia na UFF estavam concentradas nas então denominadas Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras (FFCL). A partir da Reforma Universitária realizada em 1968, foi criado O Instituto de Ciências Humanas e Filosofia (ICHF), organizado nos Departamentos de História, Ciências Sociais e Filosofia e Psicologia, o GFP, que contava com onze professores dos quais apenas dois tinham formação em Psicologia.

Em 1971 o Conselho Universitário aprovou a criação do Curso de Psicologia, instituído segundo o sistema de créditos e as diretrizes estabelecidas pelo Ministério de Educação. A importância inicial deste curso para a história da Psicologia no Rio de Janeiro se deve ao fato de sua criação ter propiciado à região fluminense o acesso a esse campo do saber no âmbito de uma universidade pública,. Acrescente-se, ainda, o fato de ter contribuído para o incremento no número de professores do Departamento de Filosofia e Psicologia (GFP), notadamente daqueles com formação em Psicologia.

Em 1977, de forma a atender à exigências do MEC, foi criado o Serviço de Psicologia Aplicada (SPA) com a finalidade de viabilizar a realização do Estágio Curricular, disciplina obrigatória do Curso de Psicologia para a formação profissional nesta área, através do oferecimento de assistência psicológica à comunidade. Desde então, o SPA se constitui em importante centro de referência na região metropolitana de Niterói, cabendo ressaltar que tal Serviço tem sido, desde sempre, desenvolvido de forma a integrar a atividade de ensino com projetos de pesquisa e extensão.

Em 1985 GFP se desmembrou em dois Departamentos: o de Filosofia e o de Psicologia, o GSI, que veio a se constituir internamente por oito setores: Psicologia Clínica, Psicologia Escolar e Problemas de Aprendizagem, Psicologia da Indústria, Psicologia Geral e Experimental, Métodos e Técnicas de Exame Psicológico, Teorias e Sistemas Psicológicos, Desenvolvimento e Personalidade e

Psicologia Social. Ainda nesta década, 1989, os professores do GSI criaram a Revista do Departamento de Psicologia da UFF, de periodicidade semestral que visava veicular a produção de seus professores bem como criar um espaço de intercâmbio acadêmico. Em 1995, a Revista sofreu reestruturações importantes, tornando-se um periódico quadrimestral indexado ao ISSN, com corpo editorial composto por professores e pesquisadores de diferentes Centros Universitários. Atualmente a Revista tem o nome de Fractal: Revista de Psicologia, e é editada em formato eletrônico, com publicação semestral.

Paralelamente foram implementados núcleos de trabalho organizados em torno de temáticas específicas, tal como o Laboratório de Subjetividade e Política (LaSP), criado em 1992, formalizado como espaço transdisciplinar de pesquisa voltado para a discussão dos equipamentos teóricos e práticos no campo Psi e para questões do cotidiano brasileiro. Composto por professores dos diversos Setores do Departamento e por pesquisadores de outros espaços acadêmicos, o Laboratório teve seu trabalho publicizado através da publicação de três Anuários e da promoção de Eventos, Seminários e Palestras. Atualmente o LaSP é um Grupo de Pesquisa certificado pela UFF e ligado à ANPEPP – Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia

Criado em 1995, o curso de "Especialização em Psicanálise" constituiu-se como decorrência da cooperação e produção conjunta dos professores de orientação psicanalítica e se articulou em duas áreas de concentração., a saber: Psicanálise e Laço Social, voltado para psicólogos e médicos que buscam fundamentos para suas práticas na Psicanálise, tal como inventada por Freud e retomada por Lacan, que teve sua última turma em 2011, e Psicanálise e Saúde Mental que se desenvolve em Convênio com a Fundação Municipal de Saúde, mais especificamente no Hospital Psiquiátrico de Jurujuba, Niterói.

O Departamento de Psicologia, face às realizações já efetuadas, considerou oportuna, e obrigatória, a ampliação de suas atividades em direção à Pós-Graduação Stricto Sensu. Para tanto, constituiu em 1995 a Comissão de Pós-Graduação incumbida da tarefa de elaboração deste Projeto de Mestrado. Após aprovação do projeto pela CAPES, o Programa de Pós-Graduação em Estudos da Subjetividade, em nível de Mestrado, iniciou suas atividades em agosto de 1999, e

em 2008 foi recomendada sua ampliação para o curso de Doutorado, com o grau 4 na CAPES.

Aliado a este Programa de Pós-graduação foi criada uma política de expansão das parcerias institucionais e dos veículos de divulgação da produção docente e discente. Neste sentido, foram estabelecidos convênios com o Departamento de Filosofia e o Laboratório de Análise Institucional da Universidade de Paris 8, e com o Canadá.

Ainda com objetivo de fomento a esta política de ampliação das atividades do Mestrado e Doutorado O GSI se organizou em Núcleos e/ou Laboratórios de forma a melhor potencializar suas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, tais como:

Laboratório de Estudos do Comportamento Humano e Animal (LECHA)
Laboratório de Subjetividade e Política (LASP)
Laboratório Lugar de Trabalho Clínico e Pesquisa (Lab Confins)
Laboratório de Avaliação Psicológica – LAPSI
Laboratório de Informática
Núcleo de Estudos da Subjetividade e Cultura Brasileira
Núcleo de Estudos e Intervenções em Trabalho, Subjetividade e Saúde (NUTRAS)
Núcleo de Psicanálise e Laço Social
Núcleo de Psicanálise, Discurso e Laço Social
Núcleo de Psicologia Organizacional e do Trabalho - NUPOT
Núcleo Transdisciplinar Subjetividades, Violências e Criminalidade
Serviço de Psicologia Aplicada

Atualmente, o GSI atualmente é dividido em quatro Setores: Psicologia Teórico-Experimental, Psicologia Social e Institucional, Psicologia do Trabalho e Psicologia Clínica, os quais são responsáveis internamente (ver Quadro 6):

Quadro 6 – Distribuição dos docentes e disciplinas pelos setores

Setor	Disciplinas*	Docentes
Psicologia Teórico-Experimental	16	12 + 1**
Psicologia Social e Institucional	10	8 + 2**
Psicologia do Trabalho	6	9
Psicologia Clínica	7	15

Nota: * = somente disciplinas obrigatórias da Graduação;

**concurso para professor efetivo aberto.